



CURSO ON-LINE SOBRE SAÚDE BUCAL DO IDOSO VOLTADO PARA CUIDADORES, ALUNOS E PROFISSIONAIS DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA E GRAU DE SATISFAÇÃO DOS PARTICIPANTES

CURSO ON-LINE SOBRE SAÚDE BUCAL DO IDOSO VOLTADO PARA CUIDADORES, ALUNOS E PROFISSIONAIS DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA E GRAU DE SATISFAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Marina Rocha Fonseca Souza - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde. Departamento de Odontologia.

Cecília Aparecida de Oliveira Campos - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Túlio Silva Rosa - Centro Universitário Tocantinense

Jennifer Cristina Duarte Munoz Muniz - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Elizabete Bagordakis Pinto - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

RESUMO

O envelhecimento populacional acarreta diferentes problemáticas na saúde bucal do indivíduo, como um aumento no número de edêntulos e problemas periodontais, que impactam fortemente o cotidiano e a qualidade de vida das pessoas. Esse trabalho teve como objetivo avaliar o grau de satisfação dos participantes do curso *on-line* "Envelhecimento, Saúde Bucal e Qualidade de Vida na Terceira Idade", com intuito de atuar na promoção da educação permanente entre os profissionais da saúde bucal, cuidadores de idosos e a população geral. As aulas presentes no curso foram ministradas por especialistas em suas respectivas áreas, em formato remoto no período de fevereiro a maio de 2022. A carga horária do curso foi totalizada em 30 horas e a percepção dos participantes foi avaliada por meio de um questionário. O curso contou com vinte e oito participantes, os quais a maioria eram estudantes de odontologia (n= 22; 78,57%) e enfermagem (n= 2; 7,14%), cirurgiões-dentistas (n= 1; 3,57 %) e estudantes universitários sem especificação da área (n= 3; 10,71%). Foi realizada uma análise descritiva das respostas ao questionário. A maior parte dos participantes ficou muito satisfeita (n=19; 71,4%) com a metodologia do curso e 89,3%(n=25) classificou o curso com nota máxima. Os resultados descritos demonstraram um alto grau de satisfação dos participantes deste projeto realizado de forma *on-line*. O ensino e a interação através de tecnologias aumentaram o alcance deste projeto para além da universidade. Essa experiência ressalta a importância que o ensino remoto atingiu no período pandêmico e reforça as vantagens de aprendizagem adquiridas por meio do ensino à distância.

Palavras-chave: idoso; extensão remota; promoção da saúde; saúde bucal; envelhecimento.

ABSTRACT

Population aging causes different problems in the individual's oral health, such as an increase in the number of edentulous teeth and periodontal problems, which strongly impact people's daily lives and quality of life. This work aimed to evaluate the level of satisfaction of the participants of the online course "Aging, Oral Health and Quality of Life in the Third Age", to act in the promotion of permanent education among oral health professionals, caregivers of the elderly, and the community. The classes present in the course were taught by experts in their respective areas, in a remote format in the period from February to May 2022. The course load totaled 60 hours and the participant's perception was evaluated through a questionnaire. The course has twenty-eight participants, most of whom were dental students (n= 22; 78,57%), nursing students (n= 2; 7,14%), dentists (n= 1; 3,57%), and university students without specifying the area (n= 3; 10,71%). The results described demonstrated a high level of satisfaction among the participants of this Project carried out online. Teaching and interaction through Technologies increased the scope of this Project beyond university. This experience underscores the importance that remote learning has achieved in the pandemic period and reinforces the learning advantage acquired through distance learning.

Keywords: elderly; online extension; actions; health promotion; oral health; aging.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno resultante da transição demográfica que acomete no mundo inteiro. As constantes quedas das taxas de fecundidade e de mortalidade são as principais causas desse acontecimento (NASRI, 2008). Embora seja um processo lento, com o passar dos anos é possível observar um aumento da expectativa de vida. A população sênior é o segmento que mais cresce em termos proporcionais, o que acarreta o aumento da demanda por serviços de saúde, incluindo os procedimentos preventivos e curativos (MIRANDA *et al.*, 2016).

A qualidade de vida dessa população pode ser afetada por aspectos fisiológicos, patológicos, psicossociais, socioculturais, econômicos e ambientais. Esses fatores influenciam diretamente o nível de saúde, por exemplo, com o comprometimento da capacidade funcional, que tem como consequência a perda da autonomia e da independência ao ocasionar quadros de morbidade (SALES *et al.*, 2017). Assim, muitos desses longevos ficam dependentes de cuidados diretos e indiretos, através de acompanhamento médico, equipes multidisciplinares permanentes, intervenções contínuas e apoio da rede familiar (SAINTRAIN *et al.*, 2008).

Com o processo de envelhecimento, o organismo tende a sofrer algumas modificações. Na cavidade bucal, a cárie, a doença periodontal, o edentulismo, a redução do fluxo salivar e o acúmulo de biofilme são condições clínicas importantes a serem observadas, uma vez que estas alterações são recorrentes nos indivíduos idosos e são reflexo das condições de vida dessa população (SALES *et al.*, 2017). As condições bucais encontradas no idoso brasileiro são consequências da falta de orientação adequada sobre higiene bucal, pouco difundidas no século passado (ROVIDA *et al.*, 2013).

Dentro desta perspectiva, a adoção de medidas de capacitação de cirurgiões-dentistas e familiares dos idosos, além da educação, prevenção e promoção da saúde bucal são fundamentais para garantir um envelhecimento digno, ativo e pleno. Entretanto, a formação dos profissionais da odontologia ainda é deficiente quanto à especialidade responsável pelo cuidado da saúde bucal no envelhecimento, a odontogeriatría.

Desta forma, o objetivo deste relato de experiência é apresentar as estratégias utilizadas por este curso *on-line* como projeto de extensão para promover a saúde do idoso através da capacitação de cuidadores, alunos e profissionais da saúde. Além disso, o trabalho teve como intuito descrever o nível de satisfação dos participantes e as contribuições deste projeto para o desenvolvimento discente na instituição, baseado na interdisciplinaridade.

METODOLOGIA

A DIVULGAÇÃO E CAPTAÇÃO DE PARTICIPANTES

A divulgação e a captação de participantes para o projeto de extensão foram feitas por meio das redes sociais: *Instagram* e *Whatsapp*. Nessas redes, um *link* de acesso para a inscrição no curso foi disponibilizado e os participantes que preencheram corretamente as informações contendo os dados pessoais, tais como: nome, *e-mail*, grau de escolaridade, formação e cidade de origem foram inscritos no curso.

O CURSO

As atividades do projeto de extensão foram realizadas através da plataforma digital *Google Classroom*. As inscrições foram realizadas através de um formulário preenchido pelos cursistas, de forma totalmente gratuita. Os participantes acessaram a plataforma e tiveram acesso aos *links* dos conteúdos e das atividades propostas. Em concordância com os alunos e professores, as aulas foram gravadas e disponibilizadas para visualização dos inscritos até o final do curso, na plataforma *Google Classroom*. O curso abordou aspectos gerais do processo de envelhecimento da população e o manejo do paciente idoso na prática do cirurgião-dentista, técnicos de saúde bucal, auxiliares de saúde bucal e cuidadores de idosos.

A EQUIPE

O curso foi ministrado pelos alunos extensionistas, com auxílio da professora responsável e dos cinco palestrantes convidados. As aulas foram elaboradas em conjunto com docentes da área e foram previamente discutidas entre os membros do projeto. Os tópicos elencados para abordagem durante o curso foram: “Introdução ao Processo de Envelhecimento”, “Polifarmácia em Idosos”, “Saúde Mental do Idoso”, “Cuidado e Manutenção de Próteses Dentárias”, “Alterações Bucais Fisiológicas na Terceira Idade”, “Papel do Cuidador de Idosos” e “Doenças Bucais Comuns no Paciente Idoso e Autoexame Bucal”. Os docentes participantes eram especialistas em cada uma das áreas tratadas durante o curso e, de forma multidisciplinar, áreas como Psicologia, Medicina e Odontologia foram envolvidas.

As aulas ministradas durante o curso tiveram uma periodicidade semanal, totalizando sete encontros de quatro horas e um encontro de duas horas. O curso foi distribuído em duas edições de quatro módulos cada. As aulas do primeiro módulo foram ministradas de forma síncrona e a gravação foi disponibilizada posteriormente para os participantes devido às limitações infra estruturais apresentadas. Já a segunda edição foi totalmente assíncrona, utilizando as gravações realizadas durante o primeiro módulo, a qual foi realizada com o consentimento dos participantes e ministrantes, e as dúvidas eram discutidas por meio de mensagens na plataforma *Google Classroom* e/ou por *e-mail*.

AS AVALIAÇÕES E CERTIFICAÇÃO

Os módulos tiveram aulas expositivas e disponibilização de materiais complementares, como indicação de vídeos, *sites* para pesquisas, artigos e textos técnicos-científicos relacionados ao tema. Ao final de cada módulo, foi disponibilizado um formulário de avaliação contendo duas questões, sendo obrigatório a realização do questionário para seguimento das aulas. Para conclusão do curso, foi realizada uma atividade avaliativa final, com um número de quinze questões. A nota dos alunos contou com a média ponderada dos questionários e da avaliação final. Ainda, a satisfação dos participantes foi mensurada através de um questionário, não contabilizado na nota final, mas que orientou os organizadores quanto ao seguimento e aprimoramento do curso. As perguntas que avaliaram o grau de satisfação foram relacionadas com a metodologia empregada, com a plataforma virtual utilizada, a equipe organizadora, o tempo de duração do curso, as avaliações e a didática dos palestrantes. Todas as respostas foram de múltipla escolha e variavam de 0 a 5 ou entre “muito insatisfeito”, “insatisfeito”, “neutro”, “satisfeito” e “muito satisfeito”. Todos os questionários e avaliações utilizaram a plataforma *Google Forms*. Foi realizado um levantamento de dados dos inscritos para posterior caracterização demográfica (idade, gênero, profissão, nível de formação, cidade de atuação) desses participantes. Para aprovação no curso e recebimento do certificado, o aluno teve que obter uma nota mínima de setenta por cento de aproveitamento nas atividades e setenta e cinco por cento de frequência mínima.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O curso contou com mais de cinquenta inscritos. Entretanto, vinte e oito alunos conseguiram alcançar os requisitos mínimos para obterem a certificação. A diminuição da quantidade de inscritos em comparação ao número de participantes que concluíram o curso pode ser justificada, pois, para obtenção da certificação, era necessário que todas as palestras fossem assistidas e que o formulário de satisfação fosse preenchido. Assim, aqueles que tiveram a matrícula deferida, mas assistiram apenas alguma das palestras, não obtiveram a certificação.

A média de idade dos alunos concluintes do curso foi de 20,3 anos, com variação de 19 a 45 anos. Pesquisadores que avaliaram a percepção e a satisfação dos estudantes em relação ao ensino a distância, ou *E-learning*, durante a pandemia pelo COVID-19 constataram que a faixa etária de 71% dos participantes estava entre os 18 e 22 anos (ABBASI *et al.*, 2020). Em contrapartida, a média da idade de matrícula dos estudantes do ensino superior presencial no Brasil é 21 anos, enquanto a média do ensino superior à distância é 26 anos (BRASIL, 2022). Além da familiaridade dos jovens com as tecnologias e ensino à distância, essa média de idade dos participantes revela o interesse desse público em conhecer o processo de envelhecimento, bem como, se preparar para melhor atender a população da terceira idade, que representa uma população em ascensão.

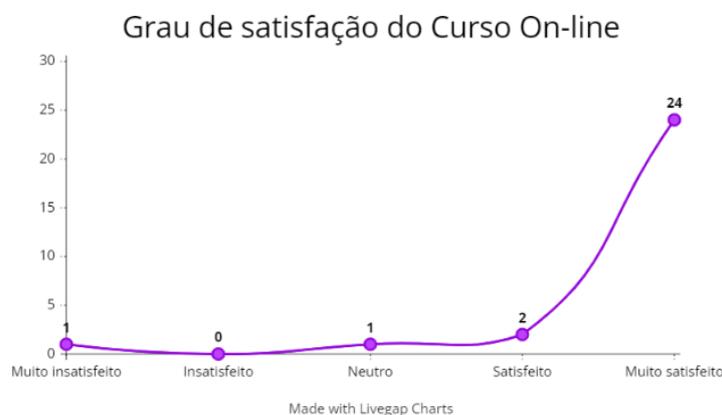
A área de atuação dos participantes variou desde estudantes universitários sem especificação da área (10,17%), estudantes de Odontologia (78,57%), estudantes de Enfermagem (7,14%) e cirurgiões-dentistas (3,57%). Esse panorama reflete a exigência do cuidado multidisciplinar que a população idosa necessita durante a prática clínica daqueles que atuam com a saúde, levando em consideração os benefícios e danos no contexto das preferências do paciente (LUM; SUDORE, 2016).

Os participantes do curso residiam nos estados do Brasil: Ceará (3,57%), Pernambuco (3,57%),

Amapá (3,57%), Rio Grande do Norte (3,57%), Paraíba (39,28%) e Minas Gerais (46,42%). Os participantes tomaram conhecimento do curso através das redes sociais - *Instagram*, *Facebook* (60,72%) e por meio de colegas (39,28%). A diversidade de localizações presentes no curso, somada à grande parte da divulgação ter sido feita por meio das redes sociais expressa a utilidade da tecnologia em favor da disseminação da educação em saúde, principalmente, em ambiente de socialização diária. As redes sociais são convenientes para a publicação e a divulgação de informações de diferentes nichos, inclusive os educativos e científicos (OLIVEIRA, 2020). Além disso, o ensino de disciplinas compartilhadas permite que novas perspectivas sobre a forma de aprendizagem sejam refletidas, inclusive, com a integração de alunos de regiões distintas em diferentes períodos e escolas de ensino. Os fatores que influenciam o alto grau de desistência durante o decorrer do curso podem ser divididos em duas categorias: dificuldades pessoais, como problemas de saúde, excesso de atividades semanais, dificuldades com o conteúdo; e dificuldades com o desenho instrucional, como inadequação com a modalidade de ensino à distância, problemas de acesso à internet e dificuldade para lidar com a tecnologia (RABELLO, 2007; SERAFIM *et al.*, 2013).

O questionário de satisfação contou com quinze questões, todas de múltipla escolha. De acordo com as respostas obtidas, foi possível perceber que a maioria dos participantes se encontraram muito satisfeitos com o curso (Fig. 1).

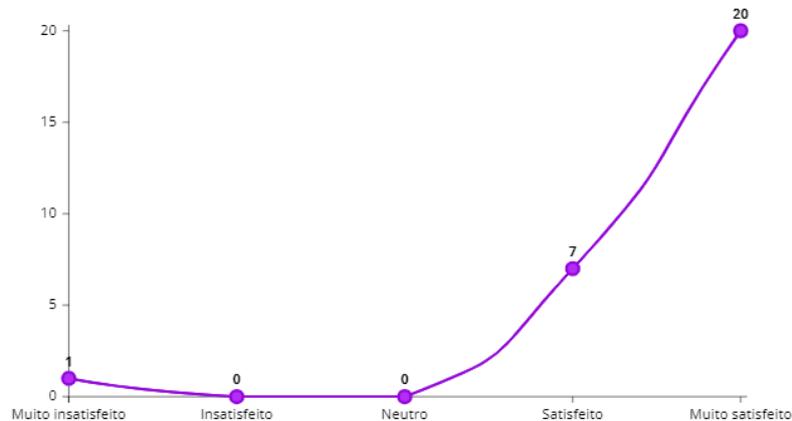
Figura 1 - Grau de satisfação com o curso *on-line* de envelhecimento, saúde bucal e qualidade de vida na terceira idade



Fonte: Autoria própria, 2022

Ainda nessa ótica, ao avaliar o grau de satisfação quanto às metodologias aplicadas durante a execução do curso, observou-se que uma grande parte dos alunos relataram estarem muito satisfeitos (Fig. 2). A metodologia ativa aplicada após o término das respectivas palestras, designada pela frase “aula dada é aula estudada”, demonstra a sua efetividade nas oficinas pedagógicas de graduação, tendo em vista a sua capacidade de fixação do conteúdo estudado (CARVALHO, 2017).

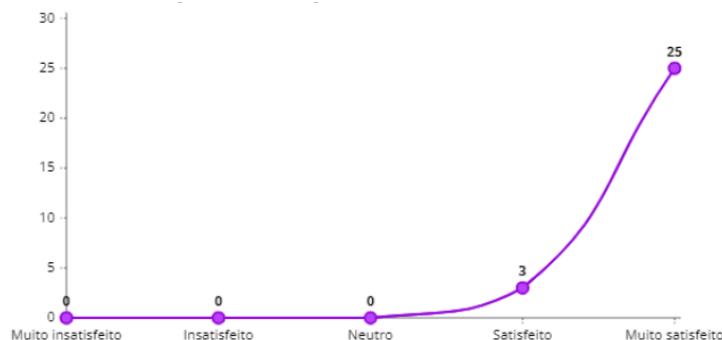
Figura 2 - Grau de satisfação com a metodologia adotada para a realização do curso *on-line* de envelhecimento, saúde bucal e qualidade de vida na terceira idade



Fonte: Autoria própria, 2022

Ao avaliar o conteúdo abordado e didática dos palestrantes convidados, foi possível perceber que, apesar da variação geográfica dos alunos participantes e grau de instrução, 81% dos participantes relataram estar muito satisfeitos (Fig. 3).

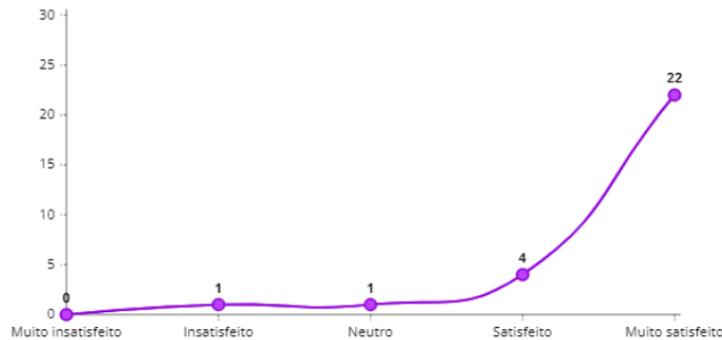
Figura 3 - Grau de satisfação em relação ao conteúdo abordado e didática curso *on-line* de envelhecimento, saúde bucal e qualidade de vida na terceira idade



Fonte: Autoria própria, 2022

O curso *on-line* de envelhecimento, saúde bucal e qualidade de vida na terceira idade tratou-se de uma ferramenta organizada, produzida e executada durante um cenário pandêmico que não possibilitaria sua execução de forma presencial. Tendo em vista esse impasse, a inter-relação dos alunos entre si e com a organização aconteceu em um ambiente virtual (plataforma *Google Classroom*), da mesma forma, que as transmissões das aulas aconteceram por meio de videoconferência (*Google Meet*). Mesmo com essa ressignificação dos meios educativos, 79% dos alunos mostraram-se muito satisfeitos com o ambiente virtual do curso (Fig. 4).

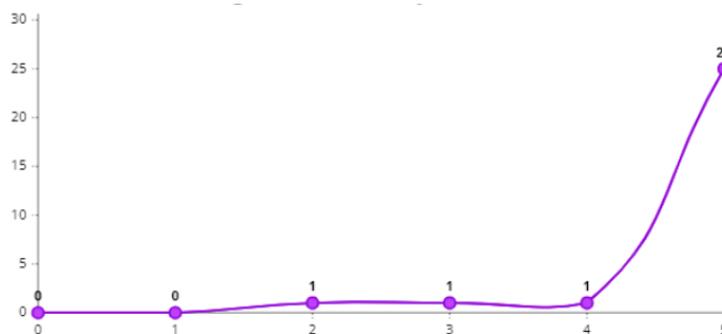
Figura 4 - Grau de satisfação em relação ao ambiente virtual (*Google Classroom*) e a transmissão das aulas (*Google Meet*) do Curso *on-line* de envelhecimento, saúde bucal e qualidade de vida na terceira idade



Fonte: Autoria própria, 2022

Com relação ao grau de satisfação dos participantes quanto ao conteúdo, nível de complexidade dos questionários, certificação e aulas, isto é, avaliação geral do curso, essa avaliação foi considerada positiva e revela aceitabilidade da plataforma escolhida para ministrar as aulas, do conteúdo programático e dos questionários aplicados (Fig. 5). Essa satisfação por parte dos participantes pode ser explicada pelas vantagens inerentes ao método de ensino à distância, como por exemplo: os custos menos onerosos, ampla distribuição, maior acessibilidade à informação, atualizações frequentes do conteúdo e individualização do ensino em termos de ritmo de aprendizagem (WENTLING *et al.*, 2000).

Figura 5 - Nota geral em relação ao curso *on-line* de envelhecimento, saúde bucal e qualidade de vida na terceira idade. Os valores numéricos gradativos correspondem a aceitabilidade do curso



Fonte: Autoria própria, 2022

Os cursos de extensão *on-line* representam um importante veículo de disseminação do conhecimento acadêmico, desde que seja planejado com foco no público-alvo e com as particularidades do ensino remoto. Aplicar avaliações com nível condizente ao conteúdo ministrado, disponibilizar as aulas para serem revistas, calcular o prazo para a entrega das atividades, além de fomentar a participação e interação durante e após os encontros síncronos são algumas das estratégias essenciais a serem adotadas para garantir a permanência e aprendizado do aluno ao longo do curso.

Como forma de retribuição pela participação nas aulas e atividades do curso, ao final de cada aula, eram disponibilizadas questões condizentes com o conteúdo abordado. Frente a essa situação, observou-se uma aceitação no tempo destinado à execução do curso, isto é, caso perdessem alguma aula, questões e conteúdo programado (Tab. 1).

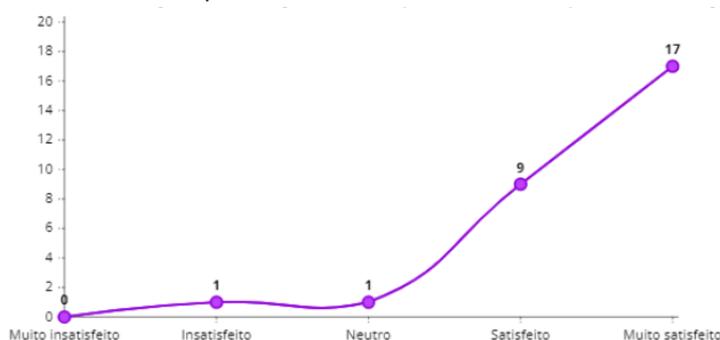
Tabela 1 - Aceitabilidade dos alunos sobre o tempo e conteúdo condizente com a proposta do curso *on-line* de envelhecimento, saúde bucal e qualidade de vida na terceira idade. Os valores números gradativos correspondem a aceitabilidade do curso

	Sim	Não	Talvez
Tempo destinado a realização do curso	25 (89,3%)	0	3 (10,7%)
Questões condizentes com o conteúdo do curso	27 (96,4%)	0	1 (3,6%)
Tempo destinado a realização das questões	27 (96,4%)	0	1 (3,6%)

Fonte: Autoria própria, 2022

Ao final de todo o módulo, aqueles que executaram todas as atividades e obtiveram notas satisfatórias, receberam um certificado de 30 horas de participação (Fig. 6).

Figura 6 - Grau de satisfação em relação aos requisitos básicos para certificação do Curso *on-line* de envelhecimento, saúde bucal e qualidade de vida na terceira idade. Os valores números gradativos correspondem a aceitabilidade do curso



Fonte: Autoria própria, 2022

Dos concluintes do curso, grande parte relatou que aplicarão os conhecimentos adquiridos no curso na vida profissional e pessoal, o que demonstra que a execução de cursos de extensão durante a jornada acadêmica e profissional apresenta valor significativo. Frente a isso, grande parte dos alunos avaliados relataram que o curso atendeu as expectativas e que participarão de outros cursos ofertados pelo grupo de estudo (Tab. 2).

Tabela 2 - Interesse em participar de outros cursos e expectativas atendidas do curso *on-line* de envelhecimento, saúde bucal e qualidade de vida na terceira idade. Os valores números gradativos correspondem a aceitabilidade do curso

	Sim	Não	Talvez
Interesse em participar de outro curso da equipe	26 (92,9%)	0	2 (7,1%)
Expectativas atendidas em relação ao curso	27 (96,4%)	1 (3,6%)	0

Fonte: Autoria própria, 2022

A fim de estabelecer uma nova ótica da organização de cursos de extensão, sejam eles presenciais ou em ambientes virtuais, avaliou-se o nível de organização e recomendação do curso. Grande parte dos avaliados recomenda o curso para demais alunos e profissionais da área e considera o curso satisfatório no quesito de organização e proposta do curso (Tab. 3).

Tabela 3 - Demais quesitos avaliados no curso *on-line* sobre “Envelhecimento, saúde bucal e qualidade de vida na terceira idade”. Os valores gradativos correspondem à aceitabilidade do curso

	Nível de Satisfação				
	1	2	3	4	5
Recomendação do curso	0	0	1 (3,6%)	1 (3,6%)	26 (92,9%)
Organização da equipe do curso	0	2 (7,1%)	0	1 (3,6%)	25 (89,3%)
Proposta do curso alcançada	0	1 (3,6%)	0	2 (7,1%)	25 (89,3%)
Aplicação do curso na vida pessoal e profissional	0	0	0	4 (14,3%)	24 (85,7%)

Fonte: Autoria própria, 2022

Assim, ao final do curso, o participante ampliou seu conhecimento sobre as alterações fisiológicas bucais, doenças comuns no paciente idoso, influência medicamentosa e, especificamente no que diz respeito ao manejo e qualidade de vida dos pacientes na terceira idade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cenário pandêmico proporcionou que universidades se resignassem diante de novas perspectivas para manter o elo entre educação e a comunidade. A educação remota trouxe dificuldades iniciais que, em sua maioria, foram superadas, como a utilização de ambientes virtuais e plataformas de videoconferência. Além disso, ainda é observável a sua repercussão no retorno presencial das atividades educacionais, pois, alguns cursos e aulas se mantiveram em ambiente virtual, a fim de proporcionar aos alunos maior acessibilidade.

Essa atividade extensiva proporcionou o diálogo entre Medicina, Psicologia, Odontologia e Enfermagem, além de subáreas da saúde como Farmacologia e Fisiologia, realizada sob uma visão multiprofissional, abordando temas que abrangem aspectos biopsicossociais requeridos pela pessoa idosa. Além disso, a atuação do discente no projeto de extensão proporciona o contato com a comunidade e suas realidades, mesmo que num contexto de troca de experiências de modo remoto. Em um momento de incertezas e dificuldades para o restabelecimento do ensino, a promoção do curso *on-line* permitiu o acesso ao conhecimento em uma área nem sempre aprofundada e exposta de forma interdisciplinar durante os cursos de graduação, a Gerontologia.

A equipe organizadora, principalmente os discentes, puderam vivenciar na prática os desafios de organizar um curso, incluindo as particularidades do ensino emergencial remoto. Essa experiência foi fundamental para fomentar as habilidades de adaptação, comunicação, criatividade, uso de novas tecnologias, além do pensamento crítico, contribuindo assim para a formação profissional e desenvolvimento do interesse pela área acadêmica. Além disso, o curso *on-line* permitiu a discussão sobre temas de relevância multidisciplinar tanto para cuidadores, quanto para a população idosa, estudantes e profissionais da saúde.

Por fim, há de se comentar a necessidade de novas abordagens em cursos *on-line*, assim como pesquisas para compreender melhor os motivos do elevado grau de desistência que essas extensões apresentam por parte do público, bem como o desenvolvimento de novas estratégias para evitar tamanha evasão.

REFERÊNCIAS

ABBASI, M. S. *et al.* E-Learning perception and satisfaction among health sciences students amid the COVID-19 pandemic. **Work**, v. 67, n. 3, p. 549-556, 2020.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Superior 2020**: notas estatísticas. Brasília: MEC.Inep, 2022. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/notas_estatisticas_censo_da_educacao_superior_2020.pdf. Acesso em: 11 de nov. 2022.

CARVALHO, C. A. F. Utilização de metodologia ativa de ensino nas aulas práticas de anatomia. **Revista de Graduação USP**, v. 2, n. 3, p. 117-121, 2017.

LUM, H. D.; SUDORE, R. L. Advance care planning and goals of care communication in older adults with cardiovascular disease and multi-morbidity. **Clin. Geriatr. Med.**,v.32, n. 2, p. 247-60, 2016.

MIRANDA, G. M. D.; MENDES, A. C.G.; SILVA, A.L.A. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. **Revista Brasileira Geriatria e Gerontologia**, v.19, n.3, p.507-519, 2016.

NASRI, F. O envelhecimento populacional no Brasil. **Einstein**, v. 6, supl. 1, p. S4-S6, 2008.

OLIVEIRA, A. M. S. As redes sociais e a popularização do conhecimento científico: metodologia para o ensino de física. **e-Mosaicos**, v. 9, n. 21, p. 156-172, jul. 2020.

RABELLO, C.R.L. **Aprendizagem na Educação a Distância**: dificuldades dos discentes na licenciatura em ciências biológicas na modalidade semipresencial. 2007. Dissertação (Mestrado em Tecnologia Educacional em Ciências da Saúde) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

ROVIDA, T. A. S. *et al.* O conceito de saúde geral e bucal na visão dos cuidadores de idosos. **Odontol. Clín.-Cient.**, v.12, n.1, p. 43-46, 2013.

SALES, M. V. G.; FERNANDES NETO, J. A.; CATÃO, M. H. C. V. Condições de saúde bucal do idoso no Brasil: uma revisão de literatura. **Archives of Health Investigation**, v. 6, n. 3, p. 120-124, 2017.

SAINTRAIN, M. V. L; VIEIRA, L. J. E. S. Saúde bucal do idoso: abordagem interdisciplinar. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 13, n. 4, p. 1127-1132, 2008.

SERAFIM, L. B. Por que eles desistem?:estudo sobre a evasão em cursos de licenciatura à distância. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR À DISTÂNCIA, 10., 2013, Belém. **Anais [...]**.Belém: UNIREDE, 2013. Disponível em: <http://www.cead.ufla.br/portal/wp-content/uploads/2013/08/XESUDat1-evasao-emlicenciaturasEAD-final.pdf>. Acesso em: 11 de nov. 2022.

WENTLING, T. L. *et al.* E-learning: a review of literature. **Knowledge and Learning Systems Group NCSA**, n. 9, p. 1-73, 2000.

Data de recebimento: 19-01-2023

Data de aceite para publicação: 11-04-2023